

AMOR DIVINO

William M. Branham

26 de agosto de 1956

Jeffersonville - Indiana - U.S.A.

. . .ao sairmos da reunião, indo ver uma mulher amiga nossa, Sra. Dobleman, lá em Edmonton, Alberta. E estávamos apenas a vinte milhas da fronteira com o Canadá, quando tivemos a notícia de que o meu irmão estava passando muito mal. Então voltamos imediatamente, através de uma nevasca, e começamos a voltar para casa; fazendo onze dias que estivemos de viagem. E chegamos tarde ontem à noite, e ficamos de pé até tarde a noite passada, e levantamos bem cedo novamente nesta manhã, então estamos bastante cansados.

² Mas logo que consegui falar com minha mãe, depois de chegarmos a um lugar para telefonarmos novamente, ela disse: "O irmão Neville está lá." Este é um verdadeiro pastor, gente. Isto é. . . Com certeza apreciamos isso. Agora, isto pode não. . . Talvez, seus entes queridos não tenham passado por isso, talvez, mas na hora da crise, quando você sabe que algo está acontecendo, e sabe que seu amigo estará a seu lado. E corri até meu irmão.

³ E então quando fui, logo que entrei, apenas troquei de roupas e fui até lá. Quem encontrei no quarto, orando, senão o irmão Neville; ali no quarto com Howard, em oração.

⁴ Eu -- eu estou agradecido por isso. E eu -- eu prefiro dizer isto bem aqui na plataforma, como eu sempre disse: "Eu prefiro te dar um botão de rosa agora, do que uma coroa de flores depois que você partir." Neste momento é hora para fazê-lo.

⁵ E Sou grato ao irmão Neville. E sei que todos vocês são, nesta igreja, por ser um pastor corajoso. Apenas para lhe mostrar o quanto vocês o estimam, levantem suas mãos assim, para Deus. É isto. Obrigado. Isto é realmente algo que. . .

⁶ Fui para casa; falei com minha esposa. Eu disse, "Querida, quando cheguei e bati na porta. . . Passando pelo corredor, li o gráfico, para ver realmente o que estava errado. E fui até lá, e ouvi algo ali dentro. E eu bati na porta. Pensei que havia alguém conversando. Eles o haviam feito assentar na cama com a sua

Bíblia, e ambos com suas cabeças inclinadas, oravam a Deus, quando entrei. Assentado. . . ? . . . com ele em oração."

7 E -- e, também, minha oração, digo a Deus que sou grato por um verdadeiro amigo e um verdadeiro pastor. E que o irmão Neville tenha vida longa neste mundo, para -- para servir o Senhor. Creio que Deus o tem mantido aqui por muitos, muitos anos, para servi-Lo, alguém tão corajoso. Isto atingiu profundamente o meu coração mais do que qualquer coisa que já tenha me acontecido durante muito tempo.

8 Agora, geralmente, agora, pois. . . A classe da Escola Dominical não terminou ainda, lá atrás com -- as crianças. Então eu talvez. . . Talvez oraremos pelos enfermos. Eu não fiz nenhuma notificação ao entrar, para orar pelos enfermos. Mas se há alguém aqui para receber oração, então simplesmente oraremos por eles.

9 Agora, se a irmã Gertie, pudesse vir tocar para nós '*O Grande Curador*'. E pediremos ao nosso querido Pai Celestial, que Ele abençoe aqueles que têm necessidade Dele hoje. Então gostaríamos que, todos que estão enfermos e necessitados, simplesmente se reunissem ao redor do altar.

10 Eu não estou enganado, esta é Nellie Sanders se aproximando aqui? Oh! Deus te abençoe, Nellie. Há vinte e cinco anos atrás, um coração com sopro cardíaco. Deus te abençoe, Nellie. Eu olhei, há pouco tempo atrás, e te vi. E não quis que você pensasse. . . olhando, olhando fixamente em alguém. Continuei olhando para trás, e achei, parecida com Nellie.

11 Nenhum de vocês aqui provavelmente se lembra. Acho que alguns de vocês. . . Quantos recordam da Nellie Sanders? Bem, com certeza. E ela foi uma das pioneiras do tabernáculo. Ela e minha esposa que partiu eram amigas íntimas e irmãs em Cristo. E elas. . . Ela se casou aqui, com um dos Voluntários da América, um oficial neste movimento. E ele, nosso irmão, partiu para estar com Deus. Deixando-a, eu creio que, com dois garotos, eu acho; algumas crianças, de qualquer forma, alguns delas ainda estão na escola. E Nellie está inquieta, e apenas estará entrando na idade daquele verdadeiro nervosismo e contrariedade. Ela me telefonou quando eu estava em Phoenix, Arizona, em uma reunião, para orar. Muitas coisas voltaram, Nellie, ao tempo da serragem no chão, você e Hope, a garota do Adcock, e muitos outros que costumavam ficar por aqui. Isto foi há muitos anos atrás. Há vinte e cinco anos atrás. Passando tão rápido por mim. Estamos -- estamos percorrendo o caminho, rapidamente, isto é verdade.

12 Bem, Deus esteja contigo agora. Aqueles que estão enfermos e desejam se aproximar do altar para oração, nosso pastor e eu nos uniremos em uma palavra de oração por você. Venham para frente.

13 Então, uma pequena, imediatamente após isto, uma curta Mensagem apenas para vocês, no culto de pregação. Gostaria que você ficasse. Despediremos com o culto da Escola Dominical, depois da oração pelos enfermos. Então entraremos diretamente na outra parte do culto, e tenho uns dois anúncios para fazer.

Este Grande Curador agora está perto,
O simpatizante Jesus,
Ele faz regozijar o coração triste,
Não há nenhum outro nome exceto o de Jesus.

14 Agora, se pudéssemos apenas entrar agora no companheirismo desta oração, a cura para cada um, sabendo que Deus está aqui, e prometeu responder.

15 [O irmão Neville diz ao irmão Branham: "Uma irmã gostaria de receber oração." - Ed.] Sim, tudo bem, nós desceremos e oraremos por ela, a senhora assentada ali embaixo. Com certeza. Correto, irmão Neville, pode vir me ajudar?

16 Agora, fiquem o mais reverentes possível, os pequeninos estão tomando os seus lugares. E vamos orar agora, para que então quando descermos para ungir os enfermos e os aflitos, tenhamos fé em Deus, creiamos. Tenha fé que Deus fará.

17 Todos vocês aí na audiência, que estão bem, nesta manhã, e não precisam vir ao redor do altar, apenas pense agora, pois a graça de Deus te trouxe aqui. Agora você ore por estes outros que estão no altar aqui, jovens e velhos.

18 Como é de costume aqui no tabernáculo, nós enviamos o pastor, para ungir. Nós oramos por eles. E então enviamos o pastor, para ungir. Eu vou juntamente com ele, impondo as mãos sobre os enfermos, enquanto ele os unge. A Escritura, "Unja os enfermos com óleo, no Nome do Senhor. Coloque as mãos sobre eles, e eles serão curados." A Escritura!

19 Agora, todos vocês, juntos, enquanto inclinam suas cabeças agora, enquanto oferecemos juntos uma oração pelos enfermos.

20 Nosso Pai Celestial, humildemente entramos na Tua Presença Divina agora, pelos necessitados, os enfermos, aqueles que não podem ajudar a si mesmos. E muitos deles, Pai, estão desenganados dos médicos. Nada pode ser feito a não ser que Tua graça lhes seja estendida. Eu rogo, humildemente, hoje, Deus, com todo o meu coração, juntos com esta igreja, para que o grande Espírito Santo, que está presente agora, autentique a Palavra do Senhor Jesus que disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos no Meu Nome, eu estarei no meio deles. Se pedirem qualquer coisa, relacionada a qualquer determinada coisa, receberão." Esta é a Tua Palavra Eterna, Senhor, que foi falada mesmo antes da

fundação do mundo, nos foi dada através do Profeta, através do Filho de Deus, Ele Mesmo.

21 Agora, nosso profundo desejo agora, Pai, é para que Tu cures os enfermos, os necessitados que estão aqui ao redor do altar. Eu rogo para que Tu dê exatamente a cada um uma bênção especial de fé neste momento. Que, enquanto passamos, Teu servo e eu mesmo, para ungirmos e colocarmos as mãos sobre o povo, que o Espírito Santo se estenda profundamente, com fé no meu coração, e que cada um possa ser curado. Pedimos no Nome de Jesus, pelo Seu amor.

22 Agora com suas cabeças inclinadas, todos em oração, o pastor e eu vamos orar [Espaço vazio na fita. O irmão Branham e o irmão Neville oram pelos enfermos - Ed]

Os Céus e a terra estão Te louvando,
Os Céus e a terra estão Te louvando,
Ó Senhor Altíssimo

23 Nosso Pai Celestial, Te agradecemos pela lição da Escola Dominical, como isto mexeu com nossos corações. Que possamos nos cingir nesta manhã, e sairmos das prisões da incredulidade, e sermos livres quando sairmos. Sabemos que o Anjo do Senhor irá diante de nós, confirmando a Palavra de Deus, e libertará cada um de nós das prisões do medo, e enfermidades, e angústia, e doença e aflições, pois Deus prometeu fazê-lo. Cada um que está fechado neste tipo de condição, nesta manhã, que a Luz de Deus possa brilhar sobre eles, neste mesmo dia. E que possam sair daqui, uma pessoa curada. Obrigado pela Mensagem e pela Tua Palavra, pela liderança do Espírito Santo. Conceda estas bênçãos, Pai. E agora esteja conosco na pregação do culto desta manhã, para a pequena e curta Mensagem que está chegando. Pedimos no Nome de Cristo. Amém.

24 Agora, só por alguns momentos, aqueles que têm que ir agora, vamos apenas nos colocar de pé enquanto cantamos um hino. Aque-. . . *Leva Tu Contigo o Nome*. Aqueles que precisam ir estão despedidos. Os que podem ficar por outros trinta minutos, ficaríamos contentes por vocês ficarem. Muito bem.

Leva tu contigo o Nome,
De Jesus o. . .

Vire-se e aperte a mão de alguém ao seu lado.

. . .Nome dá consolo
Seja no lugar que for.

Nome bom, Nome bom, doce à fé, doce à fé
A esperança. . .

[O irmão Branham fala com alguém na plataforma - Ed.]

Do. . .

25 Amém. Assentai-vos. E o Senhor abençoe a todos vocês ricamente. Acabei de observar, temos alguns exemplares do *Arauto da Fé* aqui, o pequeno programa, o jornalzinho do irmão Joseph Boze em Chicago, um irmão muito bom. Nós sempre. . . Tivemos tão grande companheirismo, um com o outro. Temos um bom tempo todas as vezes que vamos a Chicago. Apenas com ele, há algumas noites atrás, novamente. E eles são gratuitos. Apenas venha, apanhe um, depois que o culto terminar. Estão aqui em cima.

26 Agora, estamos felizes em ver que muitos de vocês continuam seguros em Cristo. E agora, por apenas alguns momentos do seu tempo, eu gostaria de falar algo, a razão de estar aqui convosco.

27 Estou cansado. Minha voz está baixa. E tive algumas grandes reuniões. Em Indianápolis, foi uma grande, reunião intensa. E naquela noite ficamos tão felizes ao vermos centenas entrarem naquele tabernáculo, por volta de dez mil pessoas assentadas, vieram entregar seus corações a Cristo, naquela noite.

28 E Russel Ford e outros, como eles ficaram emocionados. E -- e a obra que Cadle, que o irmão Cadle começou há anos atrás, continua seguindo em frente. Você sabe, eu gostaria de ter um lugar como aquele, um dia. É um dos maiores lugares que já vi, então exatamente como foi preparado. E há algo diferente quanto a eles ali. Eu acho que sou sensível. Quando vejo uma grande obra que alguém começou, sinto uma ternura por aquilo.

29 Agora, estando rouco, e eu estava lá em cima na montanha, tentando chegar até uma mulher enferma, uma amiga nossa, lá em cima no Canadá. Estava quase pronto para atravessar a fronteira, quando recebi a notícia de que o meu irmão estava morrendo, e voltei. E dirigimos aquele dia após dia e noite após noite, ficamos dez dias assentados naquele carro. Então você pode imaginar como estou me sentindo nesta manhã.

30 E, mas, estou agradecido a todos vocês, novamente, por terem orado por meu irmão, porque ele parece, está a caminho da recuperação novamente. Deus lhe deu outra chance. E então eu -- eu lhes agradeço, e louvo a Deus por todas as coisas.

31 Há muitas grandes decisões ainda a fazer. Está se aproximando uma viagem ao redor do mundo. A África brilha diante de minha face. E lugares em todas as

partes, até não saber para onde virar, em todas as partes, todos os lugares. E há cerca de pelo menos dez ou mais, grandes conferências de destaque acontecendo agora, e cada uma me chamando para ir. Tenho que tomar algum tipo de decisão, nas próximas vinte e quatro horas, então para o próximo movimento. Portanto, orem por mim. Orem por mim. E eu -- eu necessito de suas orações.

32 Espero, desligando aquele ventilador, não incomodar muito a vocês aqui na frente, por um minuto.

33 Eu -- eu tenho sido exposto a muitas coisas na minha vida, viajando para o Senhor, em todos os tipos de condições e enfermidades e -- e lepra. E já abracei leprosos, e apertei suas mãos, e -- e com todos os tipos de doenças. E já entrei em seus isolamentos e acampamentos, e tudo, ao redor do mundo, praticamente.

34 E eu -- eu -- eu não sou mais jovem. E creio que vocês sabem disto. E estou me aproximando da idade. . . Então ouvi do irmão Bosworth, outro dia lá em cima, com quase noventa anos de idade. E ele, quando estive em Indianápolis, ele tinha um coágulo sanguíneo no seu coração. Ele tinha uma agonia na sua garganta, inconsciente. A Sra. Bosworth telefonou para orar por ele.

35 Eu fui até ali, e anunciamos isto e comecei a orar. No dia seguinte, ele me chamou, disse: "Eu gostaria de estar em uma reunião com o senhor, qualquer dia." Então eu sinto que aqui, com quarenta e sete anos de idade, eu deveria me envergonhar de mim mesmo. Mas apenas -- mas apenas na parte humana, creio eu.

36 Mas, oh, quão precioso é, e quão maravilhoso! Nada como ser salvo! Ser salvo! Pois, você não imagina, amigo, tenho certeza, que o diabo manterá isso afastado de você o mais que ele puder (ele o faz comigo), para saber qual é o valor da alma. Você já imaginou alguma vez o que seja, e o que Eternidade significa, e por quanto tempo você ficará assim? Vêem? Imaginem, esta é a hora que você faz a sua decisão para a Eternidade.

37 Domingo passado, com vocês aqui, creio que preguei sobre a segurança, o poder que Deus prometeu; e ordenou e chamou você antes da fundação do mundo, e colocou o seu nome no Livro Dele. Você não tinha nada a ver com isso. Deus fez isso. Não é maravilhoso? O Cordeiro foi morto antes da fundação do mundo, e (por que?) isto nunca chegou acontecer até quatro mil anos depois. Mas, Deus, quando Ele falou isto, Ele teve que fazê-lo, porque Ele tem que manter a Sua Palavra. E ao mesmo tempo que o Cordeiro foi escrito, seu. . . Você foi escrito com Ele. "Nossos nomes foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro," não na noite que viemos a Cristo, mas "antes da fundação do mundo," a Bíblia, vejam. Então esta é a segurança. E o irmão tocou nisto nesta manhã

maravilhosa leitura da Escola Dominical.

38 Agora vamos apenas uma leitura da Escritura em algum lugar, apenas para um pequeno. . . Eu quero. . . Simplesmente algo que está em meu coração. Eu simplesmente gostaria de falar sobre isto por alguns momentos, e então nos despediremos. E esperamos pelo culto novamente esta noite. E agora, eu recebi uma mensagem no meu coração, vindo para cá outro dia, e eu quero, se Deus quiser, se eu estiver de volta aqui no próximo domingo de manhã, trazer isto ao tabernáculo primeiramente. Apenas algo que está em meu coração, sobre o tempo.

39 Entrei num restaurante para me alimentar. E pensei: "Bem, estou eu ficando louco? Qual o problema comigo? Eu não posso suportar esta música e todas estas coisas que eles têm hoje, estas mulheres tolas cantando: 'Lá embaixo, em um -- um palácio de marfim, ou. . . E tudo isto.'" Eu disse, "Deve haver algo errado comigo."

40 E o Espírito Santo disse: "Oh, não. Oh, não. Se você ama o mundo ou as coisas do mundo, o amor de Deus nem mesmo está em você."

41 Então pensei, "Bem, eu não quero estar ajustado então com este mundo. Isso mesmo."

42 E então o Espírito Santo começou a revelar esta mensagem para mim. Eu não teria tempo esta manhã; estava muito cansado, além disso. Talvez, o Senhor permitindo, no próximo Domingo de manhã, se ainda estivermos por aqui. Eu tenho algumas viagens para fazer nesta semana. Mas se eu ainda estiver por aqui no próximo domingo de manhã, Deus permitindo. O irmão Neville anunciará isto no seu programa radiofônico, no sábado. E nós estaremos aqui, tentaremos trazer esta mensagem. E desejo trazê-la de algum modo. É uma mensagem do Evangelho do dia, hora e estação.

43 Pois, eu tenho predito, há seis meses atrás, que este era o ano de conclusão para a América. E veremos se é ou não, de acordo com o Evangelho. Esta é a hora quando ela será arruinada. Ou ela subirá ou cairá, este ano. Isso mesmo.

44 Agora, vocês jovens, eu quero que vocês tragam um pedaço de papel, e escrevam isto na folha em branco da sua Bíblia, para que então quando o irmão Branham tiver partido, talvez, você veja se isto estava certo ou errado. Vêem? E você saberá se o Senhor continua falando comigo, vejam vocês.

45 Agora, em Romanos capítulo 4, eu quero ler só para -- para continuar, uma porção da Palavra.

Que diremos pois ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não adiante de Deus.

Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

Ora aquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.

Mas aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

46 E que o Senhor acrescenta a Sua bênção à Palavra. Agora o pequeno tópico se podemos chamá-lo assim, sobre o qual eu gostaria de falar-lhes, é: *Amor Divino*. E quando o amor Divino é projetado e chega a seu destino, a graça soberana toma o seu lugar. Vêem? Como você pode pensar nisto? Agora pondere sobre isto, para que cheguemos bem próximo agora. Vêem? Quando o amor Divino é projetado e chega a seu destino, então a graça soberana toma conta.

47 Agora é uma -- uma coisa estranha quanto às pessoas, o tipo das pessoas e o que fazemos, com quem nos relacionamos. Agora, todos temos que encarar estes fatos, pois há pessoas que você simplesmente ama estar perto. E existem pessoas que são boas pessoas, e você as ama, mesmo assim há algo com as pessoas que você simplesmente -- você quase não consegue ficar perto delas. Agora queremos falar de fatos. Agora, a razão disto é, por causa da atmosfera que o indivíduo, ele mesmo ou ela mesma, cria.

48 Porque, você é um mini criador, porque vocês são filhos e filhas de Deus. Não importa o quanto você está inclinado no pecado, vocês ainda são filhos e filhas de Deus, porque vocês estão caídos, degenerados, na sua alma e mente. Mas Deus é o seu Criador. E no seu estado de queda, você está perdido, criação destruída de Deus, dominada pelo diabo, isto é correto, mas vocês ainda são filhos e filhas de Deus. "Ele não deseja que nenhum de vocês pereça, mas que todos venham a se arrepender." Vêem? E Ele tem feito tudo que é possível para o... Somente Deus Ele Mesmo pode fazer isto, dar a -- as oportunidades à Sua criatura, para aceitar e para ser o que Ele deseja ser, de volta ao seu estado correto novamente. E ninguém. . .

49 Agora ouçam isto, é muito rude. Mas nenhuma pessoa está em seu estado mental normal a não ser que tenha aceitado ao Senhor Jesus. Esta é uma afirmação forte, mas esta é a verdade. Ninguém está mentalmente normal, até que tenha aceitado a Jesus Cristo como o Salvador pessoal. Isto soa. . . Mas, Isto é a Bíblia. Com certeza, Isto é verdade. Ele é o Único. E no seu Ser criado. . . Agora, você será louco, para o mundo, quando você fizer isto. Porque

you tem que sair da atmosfera que you está, para esta outra atmosfera. Quando you faz aquilo, Deus te levanta imediatamente do mundo, e you viverá em uma atmosfera celestial. Vêm? E então, para o mundo, é simplesmente o contrário do que aquilo é. Vêm? E Isto é contrário ao mundo. Vêm?

50 Agora o que you deseja fazer, é ser levantado por Cristo, a uma -- uma atmosfera, onde you é feliz, pacífico. E então, ali, you cria uma situação.

51 E agora, muitas vezes, nós nas igrejas. . . Isto pode parecer estranho, porém apenas observe isto. Agora, isto é para a igreja, é para o povo. As pessoas pegam o espírito uma da outra, em vez de receberem o Espírito Santo. Você vai até um grupo de pessoas, você observa o modo que aquela pessoa age. E -- e aquela classe de pessoas que entra naquela congregação, a primeira coisa que you sabe, elas agem do mesmo modo. Você sempre. . .

52 Você toma uma boa mulher e um homem de má índole; e ele sentirá. . . Ou ele se tornará um bom homem ou ela uma mulher ruim. E a atmosfera na qual you vive, you projeta o que you é através das pessoas com quem se relaciona.

53 Então que tipo de pessoas devemos ser se somos cristãos? Em que tipo de atmosfera devemos viver? Devemos viver em uma atmosfera consoladora, suavizante de cura, com nossos corações constantemente em oração, com um amor profundo para cada pessoa com as quais entramos em contato. E isso ser . . .

54 Se eu digo isto, para a igrejainha que orou por mim, para a missão mundial, este é o meu sucesso na oração pelos enfermos. Se eu não consigo entrar diretamente no sentimento da enfermidade com a pessoa, isto geralmente não funciona. Você tem que chegar imediatamente até isto. . . E você sente isto, você mesmo.

55 Aqui há algum tempo atrás, um velho homem mexicano ali embaixo na plataforma, quando ele correu até a plataforma. Muita fé, ele se prostrou, agarrado com seu rosário. Eu -- eu lhe disse: "Não necessariamente", e através do intérprete, o irmão Espinoza. Então, ele se levantou. Ele colocou seus braços ao meu redor, começou a ir para um lado. Ele era cego. Eu olhei para ele. Olhei para aqueles velhos pés enrugados, provavelmente nunca havia usado um par de sapatos, na sua vida. Olhei para os meus sapatos, para ver se eles serviam para ele. Eu lhe daria os meus sapatos. Ele era cego. E eu olhei, ele tinha os ombros largos. Um homem grande, pesava mais de duzentas e tantas libras [cerca de 100 kg - Trad.], eu acho. Meu casaco não servia para ele.

56 E enquanto ele estava ali de pé, e o cabelo grisalho, eu me lembrei de meu pai. Eu pensei: "Se o papai tivesse vivido para estar mais ou menos com esta idade, ele estaria com mais ou menos com cerca de sessenta e cinco anos de

idade." E eu penetrei num amor por aquele homem, do modo que eu pensava. "Talvez ele nunca teve uma refeição decente, na sua vida. Talvez ele nunca teve uma refeição decente, na sua vida. Talvez ele nunca sentou-se a uma mesa na sua vida." E tudo isto, e então caminhando sozinho nas trevas.

57 Então Algo atingiu meu coração. Deus tenha misericórdia! Ele é um homem. Ele é um irmão. Então, quando Aquilo atinge, há algo que unge. Há uma criação que move ao redor, e você é. . . É projetado a esta pessoa. Em poucos momentos, eu o ouvi gritando algo sobre os meus ombros. E eles estavam gritando: "Eu posso ver. Eu posso ver."

58 O que foi aquilo? O amor Divino. A compaixão havia sido projetada, através do Espírito Santo, para este homem. E através daquilo, no fim do caminho, onde ele não podia. . . Nada poderia ser feito. E o amor havia tomado seu lugar, e o amor havia encontrado o amor, então a graça soberana começou a operar. E Deus, através da graça soberana, restaurou a visão daquele homem. Vêem? Primeiro você tem que entrar naquele pensamento.

59 Esta é a maneira que você tem que fazer com o pecador. Muitas pessoas oram pelos pecadores. Tudo bem. Mas esta não é a maneira para se ganhar um pecador. É seu dever ganhar o pecador. Você não o ganha orando por ele. Você o ganha o ganha -- ganha conversando com ele, e lhe introduzindo Cristo. Esta é a sua obrigação. Este é seu dever, é ganhar pecadores conversando com eles. E lhes projetando o amor de Deus, através da Palavra de Deus, isto ganha o pecador. Alguém diz: "Eu não iria à igreja. Com certeza eu gosto daquela mulher. Eu gosto *daquele* sujeito." Veja, porque você os está ganhando. Se você ficasse em casa e simplesmente orasse pelo pecador, nunca entrasse em contato com ele, muito pouco poderia ser feito. Mas você tem que orar e então ir. Correto. Vá e faça isto, agora, a projeção deste amor.

60 Aqui há poucos dias atrás, eu estava ouvindo um testemunho de um -- um grande fabricante de arado, de pé na plataforma. Bem, ali estavam assentados homens de negócios do mundo inteiro, sentados na plataforma, e este homem do arado. Ele se levantou e disse, "Bem, eu não sabia porque eu ia ser operado." E eu gostei daquele homem. E ele é um seguidor do irmão Roberts, nosso amigo. E então quando. . . Ele disse: "Quando descobri que eu estava ficando doente e tinha problemas de pedras, pedras nos rins, aconteceu de eu estar jantando com o irmão Oral." E disse: "O irmão Oral se levantou e disse: 'Agora, irmão, eu -- eu vejo que você está angustiado, então,' ele disse, 'eu -- eu vou orar por você.'"

61 "E ele disse: 'Bem, louvado seja o Senhor! Eu simplesmente estava querendo que dissesse isto, irmão Oral.'"

62 E disse, que Oral se aproximou e colocou suas mãos sobre os seus rins, "E disse: 'eu repreendo esta pedra renal, e que deixe imediatamente este homem'". E disse: "Quando ele o fez," disse: "eu fiquei aliviado." E disse: "Apenas pouco tempo depois, aquilo voltava outra vez. Disse: "Eu fui novamente até o irmão Oral." E disse: "Ele orou novamente. Eu fiquei aliviado. Mas, todas as vezes que aquilo voltava, ficava pior."

63 E ele disse: "Então, a coisa seguinte em que pensei, 'Se eu pudesse ir'" ele disse, "até o irmão Branham, e pudesse me colocar diante dele. E o Espírito Santo descesse até ele, me diria então porque eu não fui curado quando o irmão Oral orou por mim."

64 Então, ele fez a sua viagem, e foi até Louisiana. Eu estava em reunião ali. E me coloquei diante dele, por uns vinte minutos. O Espírito Santo estava mudo, não disse nada. Eu orei por ele, e ele disse que se sentiu melhor. E ele desceu, então foi embora, ficou nervoso, agitado. Ele saiu de lugar em lugar, em todo mundo: "Ore por mim! Ore por mim!" E ele amava o Senhor.

65 Mas finalmente, chegou a um estado que ele. . . foi mandado para a Mayo. [Clínica - Trad.]. Na Mayo's o examinaram, e disseram: "Você tem uma chance entre mil, de viver. Isto deu inicio a uma infecção. Todo seu corpo está envenenado, e urêmico," e, oh, eu esqueci tudo mais. Disseram: "Você tem uma chance entre mil."

66 Então, ele disse: Eu arrisquei. Ele disse: "Eu orei, 'Ó Deus, Tu sabes que te amo. E eu fui a todos os Teus servos.'"

67 E ele se arriscou, e eles o colocaram para dormir. E disse que, quando ele acordou no quarto, ele disse que havia uma Luz brilhando no quarto, e a Glória de Deus estava ao seu redor.

68 E os médicos ficaram surpreendidos. Eles chegavam e diziam, "Bem, o que aconteceu aqui?"

"Ora," ele disse, "sinto vontade de ir para casa."

69 O que foi isto? Vêem, ele tinha que construir suas esperanças sobre isto, "Se algo me acontecer comigo, eu irei até o irmão Roberts. Se isso falhar, eu irei até o irmão Branham." E, ainda assim, ele amava o Senhor Jesus. Deus tinha que deixar tudo mais falhar, para colocá-lo ali na sua cama, mesmo quando o médico disse: "Não podemos fazer nada."

70 E então quando o amor Divino alcançou o seu objetivo, a graça soberana entrou e tomou o seu lugar. Ela fará isto todas as vezes; se seus motivos forem corretos, suas alternativas forem corretas, se você tiver o amor Divino, e crer,

seguir em frente, sem duvidar de nada. Quando isto chega, parece que o fim do caminho chegou, então a graça soberana ocupa o seu lugar.

71 Como tenho visto isto operar! Como tenho observado isto na minha própria vida! E não somente através de uma teologia, ou não através de algum tipo de -- da experiência de outros. Estou tão feliz, hoje, pois eu posso falar de uma experiência pessoal, em saber que isto é verdade. Por que tememos então? Contanto que saibamos que o amor de Cristo está divinamente descansando em nosso coração, pois passamos da morte para a Vida, todos os demônios do inferno não têm uma chance para entrar, mesmo na morte, se você permanecer naquele amor e fé.

72 É exatamente como um bebezinho. Você pega um bebezinho. . . Eu lhe mostrarei, para que as crianças possam compreender. Aqui está a Sra. Kelly assentada aqui à nossa frente. Quando um soldado bêbado, eu creio que foi, colidiu contra eles lá. E ela foi apanhada, como morta, aqui. Eles a colocaram em um hospital, inconsciente. Quando tudo tinha falhado, e ela ia embora. E, ainda, com o amor de Deus em seu coração, ela venceu. Entrou ali naquele dia, e então a graça soberana foi projetada, de acordo com o amor Divino. E aqui está ela assentada, nesta manhã, no nosso meio, viva, hoje.

73 Vejam, é algo que acontece. Quando você chega no fim do seu caminho, quando você chega a um ponto onde não consegue se mover, então o poder de Deus moverá, através da graça soberana, a coisa que você vê.

74 Você toma uma criancinha, um bebezinho, que dá birra, e tem acesso, e grita, e chuta e grita. E de repente, perde o fôlego. E você vê a mãe agarrá-lo, e puxá-lo, e jogá-lo para cima, sopram no seu rosto. Não interfira. Nunca aconteceu, em toda história médica, um que já morreu assim. Ele não vai morrer. Ele apenas está dando birra. Ele está tentando fazer que tenham dó dele. Ele está tentando ser teimoso como uma mula, e está apenas fazendo uma birra. E estando ele neste período de mau humor, na hora que ele prende o seu fôlego, até não conseguir mais, então o temperamento se ajusta, e ele se relaxa e começa a respirar novamente. Toda correria, e gritaria, simplesmente fazem. . . gritaria, e soprar no seu rosto, o faz piorar.

75 Esta é a maneira que é, depois de viajarmos de igreja em igreja, de um lado para o outro, de culto de cura para culto de cura. Irmão, tome o amor e siga adiante, porque você está no fim do caminho. Deus projetará a graça soberana quando você chegar no fim do caminho. Quando o amor encontrar seu suprimento, Deus está obrigado então. Quando você chega ao seu fim, e o homem encontra seu fim, então a graça toma conta. É a natureza de Deus agir assim.

76 Como tenho observado isto! Como que quando eu estivesse. . . Me desculpem

por este testemunho pessoal agora, por um minuto. Vocês leram o livro. Ali naquele dia, em Portland, Oregon, quando aquele maníaco correu até a plataforma, ele ia me matar. Todos vocês leram sobre isso, talvez no livro. O que aconteceu? Deus me enviou para pregar o Evangelho. Aquilo eu estava fazendo.

77 Milhares de pessoas se reuniram. As ruas estavam cheias, e seis mil e tantas estavam do lado de dentro; e estava chovendo bastante, o povo ali de pé. Seus corações estavam almejando, famintos. Foi nesse lugar onde não havia ninguém no campo! . . .? . . . na reunião. E eles tinham que puxar você através de multidão, e tudo mais, com escolta policial, para entrar.

78 Eu fiquei em um quarto, e ali levei dois pequenos policiais para Cristo, ali no camarim; dois jovens, da polícia, com seus vinte e poucos anos. A mãe de um deles havia sido curada, na noite anterior. E os dois se inclinaram ali, e eu os guiei para o Senhor Jesus.

79 Ao entrar na plataforma, para falar sobre a fé. De repente, um maníaco que havia batido num pregador, lá embaixo na rua, naquela tarde, tinha escapado do hoapício, quebrou a sua clavícula e seu maxilar. Ele tinha uma mania de matar pregadores. Ele correu para dentro, e pensou: "Esta é a minha chance". Ali em cima da plataforma veio ele, pesando cerca de 250 ou 260, aproximadamente seis pés e dez polegadas de altura, [2,08 metros], balançando as suas mãos para frente e para trás. Ele disse: "Seu hipócrita! Seu enganador disfarçado."

80 Ali estava. O culto de Deus em ordem; o povo sendo curado; milhares sendo salvos e abençoados; ministros inspirados. Este grande reavivamento, bem no seu começo, então, para começar trazendo-o através do mundo. Sentado ali em cima, estava T.L.Osborn, (Amém!) o qual tem ganhado dezenas de milhares de almas para Cristo; sentado ali, pastoreando uma igreja com oito ou dez na sua congregação, descendo, saindo da galeria.

81 E aquele maníaco correu para a plataforma, para perturbar a reunião do Senhor. E ele disse, "Seu enganador disfarçado! Seu hipócrita, impondo a si mesmo como um servo de Deus. Vou te mostrar, nesta noite, você não é nenhum servo de Deus. E vou quebrar cada osso do seu pequeno corpo desprezível." E ele subiu ali em cima e cerrou seu grande punho, para me acertar.

Eu virei. Os pregadores se espalharam, e tudo mais.

82 Parou, e ele escarrou seu cuspe em minha face. Ele disse: "Seu enganador disfarçado! Vou te mostrar o quanto você é servo de Deus. Seu enganador!"

83 Eu não disse uma só palavra. Eu apenas olhei para ele. E de repente, o Espírito Santo, algo mais. . .

84 O que você pensaria se um homem cuspsisse no seu rosto? Ora, se você fosse meio genioso, você, você se irritaria. Claro, que irritaria. E ali apareceram dois soldados, os mesmos dois soldados que. . .? . . . com aquelas coisas nas suas mãos, para derrubar o homem, para tirá-lo. mas, eu não poderia deixá-los fazer aquilo.

85 Deus tinha trazido amor no meu coração por aquele ser mortal. Eu pensei: "Não é o homem. Foi o diabo que o deixou naquela condição. Aquele homem seria um homem normal que desejaria amar e viver, como os outros homens fazem. Mas foi o diabo que o deixou desse jeito." E um amor começou a fluir, por aquele homem. E de repente, aquele homem caiu e se prostrou aos meus pés ali. Quando o amor divino foi projetado, a graça soberana chegou e tomou o seu lugar. Ela fará isto todas as vezes.

86 Aqui, há não muito tempo atrás, quando. . . eu posso ter lhes contado isto antes. No ano passado, no ano retrasado, é isto agora. Eu estava cortando a grama do meu quintal, tentando aparar a grama do meu quintal ali ao redor. Eu tive que parar e mudar de roupa, para ir orar por alguém, saí. Bem, minha grama estava alta. Antes de eu. . . Lá atrás, antes de eu conseguir cortar a frente, ela crescia.

87 E então eu, um dia, eu estava lá atrás com minha velha máquina de cortar grama, aparando, tentando, um aparador de pouca potência. E eu esqueci que ali havia um enxame de marimbondo-caçador no canto ali. E eu bati o cortador ali. E lá atrás, eu havia tirado a minha camisa, estava sem camisa. Eu bati na cerca com o cortador de grama, e sem camisa. Num instante, eu fiquei todo coberto de marimbondos, sem camisa. Vocês sabem o que eles são, um enorme enxame de marimbondos; eles te matam. Uns enormes, zumbindo! Oh, eu pensei. . .

88 Primeiro, aquilo me assustou. Então, de repente, algo começou a acontecer, começaram a se acalmar. Aqueles marimbondos, continuavam a zumbir ao redor. Agora, isto parece ser coisa de criança, isto parece infantil. Mas, o Deus do Céu sabe se isto é verdade ou não, no Qual estou firmado. Então, em vez de tentar lutar e bater e dar palmadas naqueles marimbondos, houve algum tipo de amor pio que veio sobre mim.

89 E eu pensei: "Pobres bichinhos, vocês têm o direito de construir um abrigo. Esta é a forma que Deus fez para vocês se protegerem. E eu vos perturbei vocês, e sinto por tê-lo feito. Se eu tivesse que fazê-lo novamente, eu não vos perturbaria. Eu não tive intenção de fazê-lo." Mas, eu disse, "Eu sou um servo do Senhor. E Seus filhos enfermos estão aqui para receberem oração, e tenho que me apressar e cortar esta grama. Agora, vocês criaturinhas de Deus, no Nome de Jesus Cristo, voltem para vosso abrigo. Eu não vos incomodarei."

90 E o que foi isto? Foi porque eu orei, pois eu poderia ter sido ferroadado até a morte. No amor de Deus, com um coração submisso, a projeção do amor apareceu, e a graça soberana tomou conta; o que poderia ter dito àqueles marimbondos, falei e cada -- e cada marimbondo virou em um vôo, e se alinharam como um grupo de soldados militares, e voltaram imediatamente para seu ninho.

91 O que foi isto? Eu não podia falar com os marimbondos. Eu não conheço nenhum modo de falar com eles. Como eu poderia evitar que eles me ferroassem? Eu estava no fim. Eu tive amor. Deus deu amor por aqueles marimbondos, e eu falei com eles na minha voz. E o Espírito Santo, através da graça soberana, guiou aqueles marimbondos diretamente para os seus abrigos.

92 Não muito longe da estrada, um Guernsey [Uma raça de gado - Trad.] ali em Henryville, um dia. Esse imenso touro velho aqui, que matou aquele homem de cor, na fazenda dos Brooks aqui. Matou um homem de cor, quase matou aquele menino do oeste, do mesmo modo. Eles o colocaram ali na fazenda. Eu não sabia. Eu estava patrulhando. Deveria estar levando uma arma; eu não estava.

93 Um dia, atravessando, eu pensei em ir -- ir até lá, orar por alguma pessoa enferma. E fui atravessar aquele campo, não sabia que aquele touro estava naquele campo. E eu já estava lá no meio do campo. O que aconteceu? De repente, de uma pequena moita de arbustos, levantou-se o enorme touro briguento, seus longos chifres assim, e ele soltou um rugido. Eu sabia que era aquele matador.

94 Eu olhei para trás. Eu estava muito longe da cerca, umas duzentas jardas. [182 m]. Ele não estava a trinta, quarenta pés de mim. Ali estava ele, com seus chifres para baixo, soltou um grande e enorme berro. Eu estava desarmado, e não havia nenhuma árvore para subir. Eu não podia voltar para a cerca. Eu pensei: "Bem, este é o fim. Bill Branham, é aqui que vai ser seu fim, morto a chifradas, aqui no campo." E fiquei ali parado.

95 Mas de repente, Algo começou a acontecer ali. . . ? . . . coração. A glória de Deus. Algo entrou no meu coração. Eu pensei: "Eu perturbei aquele pobre animal. Não é aquele pobre animal. É o diabo que o faz fazer aquilo."

96 E eu só sei de uma coisa. . . Aqui está. Eu quero que você ouça isto. Há somente uma coisa que conquistará o diabo, isso é, o puro amor divino. O amor conquistará tudo. "Deus amou o mundo de tal maneira," isso conquistou a questão do pecado, isso conquistou a questão do pecado. Isto conquistará a divergência na igreja. Isto conquistará tudo que for diferente Dele, para ser conquistado. Fará isso, se você simplesmente deixar isto agir.

97 E quando este imenso animal começou vir na minha direção. E, em vez de

odiar aquele animal, irmão Mike, eu o amei. E pensei, "Você é uma criatura de Deus. Quem mais poderia ter te feito a não ser Deus? E você estava deitado aí pacificamente, e eu entrei no seu território, o campo estava cheio de avisos. Eu nem prestei atenção nelas. Eu simplesmente peguei um atalho na minha região habitual, para ir orar por um homem enfermo."

⁹⁸ E ali eu vi aquele sujeito se aproximando, sua cabeça simplesmente balançando assim. E ele estava fazendo para mim, para me matar, e eu sabia disto.

⁹⁹ Mas o amor Divino começou a chegar. Eu pensei: "Pobre criatura, um animal irracional, não tem conhecimento das coisas. Ali estava você deitado, e eu o perturbei. Então, agora, eu sou servo de Deus; você é criatura de Deus. No Nome de Jesus Cristo, volte e deite, pois estou no meu caminho para orar por um filho de Deus que está enfermo. Volte e deite."

¹⁰⁰ E aquele touro vinha em minha direção o mais furioso que ele podia. Não tive medo; eu não estava com mais medo do que eu teria do irmão Neville assentado bem aqui. Apenas um puro, amor santo no meu coração! O que isto fez? Isto criou uma atmosfera. E aquele touro correu diretamente para aquela atmosfera. A não mais de dez pés distante de mim [3 metros], ele parou e escoiceou. Ele olhou bem aqui, tão derrotado, com o olhar mais meigo na sua cara, e virou-se, saiu andando e deitou. E eu passei a uns cinco pés [1,5 m] O que foi isto? Quando o amor Divino é projetado, a graça soberana toma conta naquela hora.

¹⁰¹ Aquele foi o mesmo Deus que pôde impedir os leões de se aproximarem de Daniel. E eles chegaram com o rugido. E o pobre Daniel ali de pé, envolto no amor de Deus. Os leões se afastaram e deitaram. Foi pacífico.

¹⁰² Vou te contar, meu irmão, quando Deus pode te envolvê-lo no amor Divino, há paz no vale para você então. Há.

¹⁰³ Aqui há algum tempo atrás, eu estava chegando de Dallas, Texas. Eu estava voando em um avião, vindo para casa. Tivemos uma reunião ali. E no meu caminho, entramos em uma tempestade, e o avião foi forçado a descer em Memphis. E enquanto eu estava em Memphis, eles me colocaram ali no Hotel Peabody, oh, um grande lugar de aparato. Eu me senti tão fora de lugar. Eu estava ali em cima naquela noite, e fiquei a noite toda. Eles me chamaram na manhã e disseram, "Rev. Branham?"

"Sim".

¹⁰⁴ Disse, "A limousine te apanhará exatamente às sete horas. O avião sairá às sete e trinta."

105 Eu disse: "Obrigado, senhor," e desliguei. Eu levantei, orei. E pensei, "Bem, eu tenho tempo, talvez, para correr até uma caixa de correio. Tinha algumas cartas, respondi ontem à noite." Eu levantei e comecei a descer a rua, desci a rua, cantando.

Há pessoas em quase todas as partes,
Cujos corações estão em chamas
Com o Fogo que caiu no Pentecoste,
Que limpou e os fez limpos;
Oh, está queimando agora dentro do meu coração,
Oh, glória ao Seu Nome!
Estou tão feliz em dizer que sou um deles.

106 Descendo a rua, com este punhado de cartas na minha mão, indo em direção ao correio. Eu senti Algo estranho. Você sabe do que estou falando, não sabe? Parecendo que tudo estava estabelecido. Oh, que sentimento! Eu pensei: "Oh, que coisa, não é isto maravilhoso!" Agora, o Doc costumava a cantar um corinho:

Deixe-me andar com a Pomba Celeste;
Preencha meu caminho cada dia com amor.

107 Eu costumava pensar naquilo. E este amor começou a derramar, extraordinariamente. Nós temos amor, mas precisamos de amor em abundância, do amor transbordante.

108 Você diz: "Oh, eu amo os pecadores." Mas, oh, irmão, irmã, você os ama o suficiente para sair e falar com eles e conquista-los para Cristo? Vêem o que quero dizer?

Você diz: "Eu amo o Senhor."

109 Mas pode você confiar Nele quando o médico sacode a sua cabeça? Pode você confiar Nele quando tudo mais está perdido? Você precisa de um transbordante batismo de amor, amor Divino. Quando parece, quando você ora, e sua oração não é respondida, você ainda O ama? E Algo que continua te purificando? Esta é a graça soberana de Deus, tem que vencer. Tem sim. É a natureza de Deus. Deus nada mais pode fazer exceto isso.

110 Quando Deus viu o pecado deste mundo, e viu que o homem estava morrendo, sem esperança, e não podia ser salvo, e mesmo assim ele sabia que os homens O amariam, isto -- isto constrangeu Deus, e isto provou a Sua natureza. A natureza de Deus é o Amor de Deus. Deus é amor. E isto constrangeu a natureza de Deus, até Ele ter que prover uma válvula de escape para aqueles que quisessem escapar. E Ele enviou o Seu Filho ao mundo, o fez a semelhança da carne pecaminosa, para carregar nossos pecados e enfermidades ao Calvário. Deus

fez isto. O amor de Deus, saindo, chamou a graça soberana.

111 E Deus nunca disse, "Se você fizer isto; se você fizer aquilo, Eu farei isto." Deus, sem nenhuma condição, Ele enviou o Seu Filho para morrer no seu lugar, e estabeleceu a questão do pecado. Não teve nada a ver com o que o povo pensou. Deus fez isto, de qualquer modo. Amém. O amor Divino, levado além, a graça soberana tem que tomar o seu lugar. Isto é tudo que há, quando o amor divino chega no lugar correto.

112 Ouçam atentamente. Naquela manhã quando saí do avião, ou saí do hotel, comecei a descer a rua, eu estava descendo, cantando. De repente, parece que Algo se derramou sobre mim, uma grande chuva de amor. Eu pensei, "Oh, se eu pudesse apenas. . . Oh, se eu pudesse apenas. . . Oh creio, embora eu sinta, se eu pudesse apenas encontrar alguém para orar!" Esta é a maneira que você sente, quando há algo no seu coração, forçando puxando.

113 Outro dia. . . Posso parar só um momento outra vez? Outro dia, a pequena Sara ficou doente. Quando saíamos de viagem, oh, estava tão quente. E toda a noite eu tinha ficado de pé pregando, cerca de duas horas de sono; representantes de todas as diferentes partes do mundo; tinha que me encontrar com *este, aquele*, orando, pregando três vezes ao dia. Oh, exausto! Eu estava apenas indo. . . E então saí, e tive que esperar. E então dirigi algumas milhas fora da cidade. E eu estava com tanto sono, mesmo cedo de manhã, até eu ter que deitar, ao lado da estrada e dormir. Um pouco, em poucos minutos, levantei e comecei novamente. Eu simplesmente não conseguia manter meus olhos abertos, tentando continuar à força, para chegar até esta mulher. Através dos desertos quentes e ardentes do Nebraska, passando por ali.

114 E eu pensei, "Oh, que coisa!" A pequena Sara simplesmente com náuseas. A pobrezinha estava doente, a noite toda. Na manhã seguinte, ela estava tão doente, que simplesmente tivemos que parar o carro. Seu rosto estava branco. E, então, eu estava tão cansado e exausto, eu pensei: "Ó Deus! Oh, a situação é terrível. Deus, veja aqui, eu -- eu não posso dirigir; estou tão cansado. E eu tenho estado com o Teu povo, tentando fazer o melhor que pude, e a pequena Sara está tão doente." Onde fomos. . .

115 E eu fui até ali e coloquei minhas mãos sobre ela. Eu disse: "Querido Pai Celestial, Tu me deste esta criança; ela é Tua. Eu apenas a criei. Eu coloquei minhas mãos sobre ela." Algo começou a mover lá embaixo no meu coração. Aquilo fez ela parar de vomitar. E ela não vomitou mais nem uma vez, desde aquele dia.

116 No segundo dia, Becky começou, muito doente, como que um vírus, e vomitando, a pobrezinha vomitou a noite toda. No dia seguinte, Meda disse:

"Compraremos Pepto-Bismol". Colocou umas duas colheres e lhe deu. A pobrezinha simplesmente vomitou aquilo imediatamente.

117 Entramos nas montanhas Tetons. Quando saíamos a região quente, começamos a subir, queria ver as lindas montanhas. Ela não conseguia; ela estava tão doente. Eu disse: "Querida, olhe aqui. Eu quero levar. . ." Disse, "O papai quer tirar a sua foto, para que você possa ver a montanha ali."

118 Ela disse: "Ah, papai, eu sinto como se estivesse morrendo." E então nós lhe demos outro Pepto-Bismol.

Fizemos uma oração, naquela manhã, disse: "Senhor, tenha misericórdia."

119 E -- e, oh, aquilo não fez nenhum bem. Então, subimos ali, e eu a fiz sair para fora. Eu disse, "Querida, pegue um ar fresco." Estava frio. Ela estava usando uma pequena jaqueta. A neve estava por ali no chão. Então eu saí, e ela estava tentando a. . . Ela disse: "Sim, papai." Vá. . . [O irmão Branham faz um barulho para imitar a Receba - Ed.] e a saliva corria de sua boquinha. Eu olhei, e seus olhinhos direcionados no fundo. E sua boquinha, salivando o mais que podia estar.

120 Aproximei. Olhei para cima em direção às montanhas. Eu disse: "Olho para os montes: de onde virá meu socorro? Meu socorro vem do Senhor."

121 De repente, Algo começou a acontecer, lá dentro de mim. Oh, eu gostaria de poder ter isto o tempo todo. Eu me aproximei ao lado do carro, abri a porta. Eu disse: "Olhe aqui para o papai, querida." Oh, que coisa! Aquilo cortou o vômito para sempre. Dali a cinco minutos ela estava correndo ao redor, brincando com Sara.

122 O que é isto? Quando o amor Divino é projetado, a graça soberana toma o seu lugar. Ela tem que fazê-lo.

123 Descendo a rua naquela manhã, andando em Memphis; de volta a minha história. Eu estava descendo a rua, em Memphis, e cantando para o Senhor, e de repente, Algo disse: "Pare." E eu parei. De repente, Aquilo disse: "Vire e volte pelo outro lado." Bem, aquilo era em direção ao rio.

124 Eu pensei: "Oh, que coisa." Eu andei um pouquinho mais adiante. Pensei: "Bem, aquilo era apenas algo que eu só. . ." Você sabe, você fica impressionado, você sabe, muitas vezes. E, várias vezes, as pessoas cometem enganos seguindo os sentimentos em vez da liderança Divina. Então comecei a andar, pensei, "Aquilo foi só o que senti." E, oh, quanto mais eu andava, pior ia ficando. Eu andei, subi em um pequeno lugar ao lado, olhei ao redor. Havia algumas

coisas de pescaria ali no chão. Eu pensei que agiria como uma pessoa que estava passando, olhando as coisas de pesca. Onde cheguei, parece que todos haviam deixado a rua, aquele grupo de onde a luz virava. Eu disse: "Bondoso Pai Celestial, o que Tu desejas que eu faça? Foste Tu que moveste em meu coração? Eu sinto como se estivesse ardendo do lado de dentro, como se Algo estivesse jorrando."

Algo disse, "Vire e volte."

Eu disse, "Para onde?"

125 Disse: "Vire e volte." Não faz nenhuma diferença para onde. Apenas continue andando!

126 Eu virei e comecei a andar de volta descendo a rua. Eu andei. Olhei para o meu relógio. Ele continuava me apressando. O tempo passava. Fui um pouco mais adiante, já passava da hora, sete e meia, segui; oito horas. Eu pensei, "Oh, que coisa, que coisa!" Eu realmente havia afastado para onde haviam casas coloridas, um punhado de velhas casas coloridas ali embaixo, lá longe. E eu estava andando por ali e o sol estava bem alto então, no começo da primavera, todas as nuvens haviam dissipado. Eu pensei, "Bem, eu perdi meu. . . eu -- eu perdi meu avião." Mas, eu pensei, "Ó, Deus, eu. . . Tudo bem se eu perdi o avião, contanto que Tu. . . Para onde Tu estás me guiando, Senhor? Eu não sei para onde Tu estás me levando. Para onde estou indo?" Não é da minha conta; apenas segui andando. Simplesmente continuei.

127 E, após um tempo, olhei. Inclinação em um portão, assim, ali havia uma típica velha tia Jemima [Senhora de cor chamada tia Jemima que aparece no rótulo de certo melaço de panqueca -Trad.] inclinada no portão e suas grandes bochechas gordas; ali de pé, uma camisa amarrada ao redor de sua cabeça assim, e amarrada atrás. Eu estava andando assim. E me aproximei dela, as lágrimas corriam através de suas gordas bochechas assim. Ela olhou para mim, disse, "Bom dia, pastor."

Eu disse, "Senhora," disse, "bom dia."

128 Ela como que sorriu e olhou para mim, lágrimas em seus olhos. Eu pensei, "Ela me chamou de, 'Pastor'." É assim que chamam um pregador lá no Sul, você sabe.

E eu disse: "Como você sabia que sou um pastor?"

Ela disse, "Eu sabia que o senhor estava vindo."

"O quê?"

Disse: "Eu sabia que o senhor ia chegar."

Eu disse, "Eu não entendo, tia. Poderia me dizer?"

129 Ela disse, "Sabe, você já leu aquela história sobre a mulher sunamita que não tinha nenhum filho, e ela pediu ao Senhor para lhe dar um filho?" E disse, "E Elias chegou e a abençoou, e ela teve um filho?"

Eu disse: "Sim, senhora. Eu recordo disto."

130 Ela disse, "Eu sou um tipo de mulher assim." Disse: "Eu não tive nenhum filho. E eu orei ao Senhor, e disse ao Senhor se Ele me abençoasse e me desse um filho, então eu o criaria para Ele." E disse: "Ele me deu um filho." E disse: "Eu lavava na tábua de bater roupa." um pequeno abrigo ali ao lado. Disse: "Eu lavei na tábua de lavar roupas para criar este filho." E ela disse: "Quando ele cresceu, pastor, ele -- ele tomou o caminho errado. E ele disse que saiu com a companhia errada, e ele está deitado aqui, morrendo."

131 E disse, "O médico veio aqui, antes de ontem, quando ele ficou inconsciente, e disseram que não podiam fazer mais nada por ele. Eles lhe deram meia zero meia, prata, e tudo mais, mercúrio, penicilina; nada. Doença venérea, sífilis, acham que a válvula do seu coração está afetada."

132 E disse: "Não há nada que pode ser feito por ele." E disse: "Ele está aqui deitado morrendo. E disse: 'Ó Senhor, eu não gostaria de ver o meu filho morrer assim.'" E disse: "Eu -- eu. . . Se eu pudesse apenas ouvi-lo dizer que ele estava salvo." E disse: "Eu orei, e orei, por duas noites."

133 Disse: "Hoje de madrugada, por volta das três horas," disse: "o Senhor me fez dormir, ajoelhada." Disse: "eu tive um sonho." Disse: "Eu vi um homem se aproximando com um terno claro, usando um pequeno chapéu meio do oeste colocado de lado em sua cabeça. Eu disse, 'Senhor, eu sou a mulher, mas onde está o Teu Elias?' Disse: "Aqui vem ele."

134 Disse: "Eu saí imediatamente daquela cama, e estou aqui de pé desde então, esperando por você." Aquela era a forma que eu estava vestido, exatamente.

135 Oh irmão, quando o amor Divino é projetado, aquela mãe com seu filho, sim, de cento e oitenta libras, mas ele continuava sendo o seu filho, deitado, morrendo na desgraça. Não importava quão infame fosse ele, ele era o seu filho. Ela o amava. Esse é o amor de mãe. Não importava quanta desgraça ele havia trazido, ela continuava amando-o.

136 E se você não pode esquecer o seu filho, não importa o que ele tenha feito, então como poderia Deus te esquecer? Ele disse: "Seus nomes estão gravados

nas palmas de Minha mão. Uma mãe pode esquecer seu bebê do peito, mas Eu nunca te esquecerei." Não importa o que você tenha feito, a que distância você se afastou, no que se meteu, Deus ainda te ama. Deus te ama. Mantenha aquele amor se movendo. Não o deixe falhar.

137 Então ela suspirou. Ela disse: "Oh, eu simplesmente não pude fazê-lo." E ela disse, "Pastor, eu tive um sonho, e eu te vi se aproximando." E disse: "Quando olhei para a rua, e vi aquele pequeno terno claro, e aquele chapeuzinho do lado da sua cabeça," disse: "o Espírito me disse: 'Aí está ele.'" E disse: "Não quer entrar?"

138 Eu pensei: "Oh, Deus," eu pensei: "talvez seja isto para onde Tu me guiaste, esta é a razão pela qual eu estava suposto a vir." Eu não sabia.

139 Eu abri o portão. Ele tinha uma corrente e a ponta de uma relha nela. Eu não sei se vocês já viram uma, ou não. Eu abri a velha portinha e entrei.

140 Irmão, eu já estive em palácios de reis. Eu já estive nas casas mais ricas que existem no mundo. Já fui em algumas de multimilionários, que valem vinte. . . mais de vinte e oito milhões de dólares. Já andei em seus tapetes, quando era, de chenille de um lado ao outro, onde eu poderia deitar e dormir comodamente no simples tapete, sendo uma casa fascinante.

141 Mas ali não havia nem mesmo um só tapete no chão. E uma velha caminha de ferro colocada ali; um cobertozinho comum puxado por cima daquele garoto. Havia uma tabuleta na porta: "Deus abençoe nossa casa." Eu sabia que eu estava diante de um lar cristão. Eu sabia que eu estava em algum lugar onde a oração era feita. Sem nenhum poster de mulheres nuas na parede, nenhuma foto vulgar; mas a Bíblia aberta em uma pequena mesa velha com a pedra de mármore em cima, colocada ali.

142 E um garotão deitado ali na cama, com o cobertor na sua mão, fazendo, "Uuuh! Uuuh!"

143 Eu pensei: "Oh, que coisa." Peguei nos seus pés; estavam pegajosos e frios. A morte estava sobre o rapaz.

E ele continuava dizendo: "Oh, está tão escuro! Está tão escuro!"

E eu disse: "De que ele está falando?"

144 Ela disse: "Pastor," disse, "ele tem pensado, por muitos dias agora, que ele está no meio de um grande mar, perdido." Disse: "Ele não sabe para onde está indo." E disse: "Isto é o que está ferindo o meu coração." Disse: "Ele está indo embora, e ele está perdido, no meio do mar, e ele não sabe para onde está

indo." Disse: "Pastor, eu tenho orado. Tenho feito tudo. Eu tenho feito tudo. Eu não o quero que ele fique perdido, pastor." E disse: "Isto foi quando estava orando."

Eu disse: "Tia, qual o problema com o rapaz?"

145 Ela disse: "É uma doença venérea. O médico afirmou que ele estava morrendo, nada mais pode ser feito." E disse: "Ele está inconsciente. Ele está perdido no mar por dois dias."

Ela disse: "Você vai orar por ele?"

146 Eu disse: "Tia, o meu nome é Branham. Você já ouviu falar a meu respeito?"

Ela disse: "Não, senhor. Eu acho que não, pastor."

147 Eu disse: "Bem, eu vou te contar uma história." Eu disse: "O meu ministério é orar pelos enfermos."

Ela disse, "É?"

148 Eu disse: "Sim." E eu disse, contei-lhe sobre o avião descendo, e tudo.

Ela disse, "Isto é verdade, pastor?"

Eu disse, "Sim."

Ela disse, "Bem, eu sabia que Ele não me deixaria decepcionada."

Eu disse: "Faça uma oração, tia."

149 E ela se ajoelhou ali, mas que oração! Oh, irmão, como aquela velha santa podia se agarrar em Deus. Ali ela orou, até as lágrimas rolarem de seus olhos.

Eu olhei para cima. E ele continuava fazendo, "Uuuuh!"

E eu disse: "Agora, tia, eu vou orar. A senhora juntamente comigo."

150 Coloquei minhas mãos sobre os seus pés. Eu disse: "Pai Celestial, meu avião já partiu, até onde eu sei. E aqui está esta pobre velha mãe chorando por seu filho. E até onde eu sei, foi para este lugar que Tu me dirigiste. Eu oro para que Tu tenhas misericórdia dele."

151 E mais ou menos naquele instante, eu o ouvi dizer, "Mamãe, ó mamãe!"

152 E levantou e enxugou as lágrimas de seus olhos, ela disse: "Sim, querido. O filhinho da mamãe está se sentindo melhor?" Começou a acariciá-lo na cabeça.

153 Ele disse: "Mamãe, o quarto está ficando claro. O quarto está clareando."

154 O amor soberano! Quando o amor Divino foi projetado no coração de Deus, a graça soberana teve que responder no seu lugar. Quando penso, que uma pobre mãe ali, segurando na sua oração a Deus, e tudo isto! E então o que aconteceu? Deus, através de Sua graça; Deus, na Sua misericórdia, traria um avião lá do céu e o seguraria no chão, para responder a oração de uma pobre, iletrada mulher de côr, quando o amor Divino foi projetado. Não importava o quão pobre ela fosse, quão negra ela fosse, quão amarela ela fosse, seja lá o que ela fosse; quando a graça Divina é projetada, a graça soberana tem que tomar o seu lugar. O amor daquela velha mãe ali, como ela clamou!

155 E o rapaz, um pouco. . . Cerca de dois anos após aquilo, eu desci, eu estava em um trem descendo. Eu saí, e subi até ali para comer um hambúrguer. Eles estavam pedindo cerca de setenta ou oitenta centavos por um, no avião, e eu. . . no trem. E eu podia comprá-lo por cerca de vinte centavos em um pequeno lanche. Eu desci do trem, comecei a caminhar. Havia um carregador de quepe vermelho que disse: "Olá, pastor Branham!"

Eu olhei em volta. Disse: "Bom dia, filho."

"Bem", disse, "Não se lembra de mim?"

Eu disse: "Não, eu creio que não."

156 Disse: "Você recorda, há cerca de dois anos atrás, quando o senhor desceu e orou por mim? E minha mãe ali?"

Eu disse, "Você é aquele rapaz?"

157 Disse: "Sim, senhor, pastor Branham." Disse: "Estou completamente curado. Mas estou salvo agora. Eu sou um cristão."

158 A graça soberana! Sim, senhor, irmão! Estou lhe dizendo, quando a graça. . . Quando Deus vê amor projetado, a graça tem que tomar o seu lugar.

159 Há poucas semanas atrás, na minha casa, vocês recordam disto; muitos de vocês, bem, quando aquela velha gambá estava deitada ali. Quando, esta jovem aqui embaixo havia afogado seu filhinho. E quando Deus lhe deu um filhinho e ela não queria criá-lo, e ela o enrolou em um cobertor e o jogou ali e o afogou no rio. Eu disse: "Isto não é uma mãe. Ela é mais baixa que um cão. Um animal não faria isto."

160 E se o soberano amor de Deus pôde ser projetado a um animal, o quanto mais pode ser ele projetado a um homem ou a uma mulher? Correto.

161 E esta velha mãe gambá subindo a viela, você conhece a história. E como ela entrou e deitou ali nas minhas escadas, por vinte e quatro horas, eu não sabia nada sobre isto.

162 O irmão Woods e os outros assentados ali atrás, e a irmã Woods, com misericórdia pela coisa, disse: "Irmão, por que você a deixa sofrer? E aqueles pobres filhotinhos de gambá bebendo aquele velho leite dela; ela deitada ali, morta?" Disse, "Por que você não os mata, irmão Branham, ou acaba com a velha mãe?" Ela estava quase morta. Ela estava. . . Você podia cutucá-la, e ela. . . ela não se movia.

E, ali, ela ficou deitada a noite toda.

163 E no dia seguinte, a pequena Becky aí, ela saiu, ela disse: "Papai?" Bem, na manhã seguinte, quando o dia clareou, ela disse, "O que você vai fazer com a velha gambá, papai?" Disse, "Eu pensei nela a noite toda."

164 E eu disse: "Eu também, Becky." Eu entrei no quarto. Eu disse, "Volte e vá para a cama, querida. Está muito cedo para você levantar."

165 Eu me assentei ali em minha sala de estudos. Eu pensei: "Bem, . . . ? . . ."
Pensei: "Eu terei que fazer algo com aquela velha gambá. Eu não sei o que fazer."

166 Então ouvi uma Voz, tanto que eu não estava nem mesmo esperando por Ela.

167 Bem ali, quando vieram as maçãs naquela manhã, para o irmão Hall, quando ele foi curado, de câncer. Ali onde os enfermos e aflitos eram curados. Eu estava assentado na sala de estudos.

168 Eu ouvi uma Voz dizer: "Eu a enviei para você. Ela está deitada como uma dama, por vinte e quatro horas, esperando receber uma oração. E você não disse uma só palavra a Mim sobre ela."

169 Eu disse: "Bem, eu nem mesmo sabia disto." Eu disse: "Bem, Tu queres dizer que enviaste aquela gambá aqui?"

170 Eu pensei: "Qual o problema comigo? Estou falando comigo mesmo?" Eu me peguei conversando comigo.

171 Eu saí ali fora, a pequena Becky continuava olhando através da porta. Eu cheguei até ali. Aquela velha gambá ali; e estava toda coberta de orvalho e tudo mais. Eu disse: "Pai Celestial, se Tu enviaste esta pobre gambá ignorante, se Tu a enviaste aqui, de algum modo, coloque em meu coração um amor por ela,

sendo uma mãe, pois eu não poderia matá-la; não poderia matar os seus filhotinhos. E a graça soberana, para ensinar ao restante das pessoas, para que possam saber, a trouxe aqui. E, Deus, eu oro no Nome de Cristo, que Tu a cures."

172 E aquela velha gambá, com suas pernas tão cheias de larvas, e arrastando-a tanto, duas vezes inchada; se levantou naquela perna. E colocou aqueles filhotes na sua bolsa, saiu andando dali tão normal como qualquer animal que você vê andando. Virou para mim; como se fosse virar para dizer: "Obrigado, bondoso senhor." Até onde eu sei, ela está bastante feliz com seus filhotes hoje.

173 Por que? Quando o amor Divino é projetado, a graça soberana toma o seu lugar. Meu, irmão, irmã, há somente uma coisa a fazer na sua vida, isto é, "Amar o Senhor teu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua força, com toda a sua mente," e você crer que cada Palavra que Ele disse: é a Verdade. E quando você chega no fim da sua caminhada, onde você não poderá ir mais adiante, então a divina graça soberana será projetada.

174 Como poderia falar com ela, deitada ali, quando os irmãos Mayo me haviam desenganado, assentado do outro lado da varanda ali, com o irmão Cox assentado ao meu lado, querendo saber o que estava acontecendo. Eu não podia nem mesmo suportar isto mais isso. Mas disse. . . 

AMOR DIVINO

Nº 233

Esta mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia, 26 de agosto de 1956 em Jeffersonville - Indiana - U.S.A. E esta tradução ao português foi publicada em setembro de 2006 pela "A Palavra Original".

APALAVRA ORIGINAL

Caixa Postal 15020

74501-970 - Goiânia - GO